

Aspectos anatomopatológicos da infecção congênita pelo Zikavirus  
**pág. 08**

48 candidatos prestam Exame para Obtenção de Título de Especialista em Patologia  
**pág. 11**

1º Curso "Cheat Sheet" reúne o dobro de alunos previsto pela entidade  
**pág. 11**

# O Patologista

# 124

jun/jul/ago  
2016



Sociedade  
Brasileira de  
Patologia



## PACQ-SBP

1º Curso de Formação de Auditores Externos tem turma completa e entidade comemora sucesso

## Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia  
Rua Ambrosina de Macedo, 79 – Vila Mariana  
São Paulo – SP – CEP: 04013-030  
Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

## DIRETORIA EXECUTIVA (2016 – 2017)

Presidente: Clóvis Klock - RS  
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Katia Ramos Moreira Leite - SP  
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Renato Lima de Moraes Jr. - SP  
Secretário Geral: Felipe D'Almeida Costa - SP  
Secretário Adjunto: Ana Lucia Botelho Guimaraes Areas - RJ  
Tesoureiro: Renata Bacic Palhares - SP  
Tesoureiro Adjunto: Carlos Augusto Moreira Silva - PA

## Departamentos

Departamento Científico: Cristovam Scapulatempo Neto - SP  
Departamento de Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio - SP  
Departamento de Controle de Qualidade: Alex Moisés Pimenta - PR  
Departamento de Defesa Profissional: Emilio Augusto Campos Pereira de Assis - MG  
Departamento de Ensino: Marina De Brot - MG  
Departamento de Especialidades: Nathanael de Freitas Pinheiro Junior - BA  
Departamento de Informática: Maria Luiza Anhaia de Arruda Botelho - SP  
Departamento de Relações Internacionais: Paula Carvalho de Abreu e Lima - PE

## Conselho Fiscal

Daniela Mayumi Takano - PE  
Emílio Marcelo Pereira - SP  
Jerso Menegassi - SC  
João Norberto Stávale - SP

## Comissão de Título de Especialista

Aloísio Souza Felipe da Silva - SP  
Andréa Rodrigues Cordovil Pires - RJ  
Carlos Camilo Neto - SP  
Felipe D'Almeida Costa - SP  
Katia Ramos Moreira Leite - SP  
Nathalie Henriques Silva Canedo - RJ

## Presidentes das Associações Estaduais

Alagoas: Ana Paula Fernandes Barbosa  
Amazonas: Romildo Torres Camelo  
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart  
Ceará: Maria do Patrocínio Ferreira Grangeiro  
Distrito Federal: Marcos A. Segura  
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot  
Goiás: Maurício Barcelos Costa  
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva  
Mato Grosso: Neiva Pereira Paim  
Mato Grosso do Sul: Gustavo Ribeiro Falcão  
Minas Gerais: Gil Patrus Mundim Pena  
Pará: Carlos Augusto Moreira Silva  
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos  
Paraná: Avelino Ricardo Hass  
Pernambuco: Telma Rejane de Moraes Campello  
Piauí: Ana Maria Gonçalves Rebêlo  
Rio de Janeiro: Cristiane Bedran Milito  
Rio Grande do Norte: Alexandre de Oliveira Sales  
Rio Grande do Sul: Ana Letícia Boff  
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli  
São Paulo: Carlos Camilo Neto  
Sergipe: Sonia Maria Lima  
Tocantins: Virgílio Ribeiro Guedes

## Ombudsman

Luiz Antonio Rodrigues de Freitas - BA

## O Patologista

Editor Responsável: Gerusa Biagione Tiburzio  
Conselho Editorial: Denis Itiro Kobayashi e Marcos Araújo Chaves Júnior  
Jornalista Responsável: Vanessa Brauer (MTB 40.141)  
Projeto Gráfico e diagramação: Oleh Brasil  
Tiragem: 3 mil exemplares

## Editorial



Caros amigos,

Não é preciso enumerar as agruras que todos sofremos no nosso dia a dia. Uma das grandes dificuldades é oferecer um serviço de bom padrão diante dos valores da remuneração. Como conciliar tais situações é um desafio diário, assim como as negociações com convênios, seguradoras e cooperativas desiguais. Mas nem tudo é sombrio em nosso horizonte. Devemos parar de praticar a autocomiseração e sermos pró-ativos. Recentemente foram publicadas leis e normas (Lei 13.003; RN 363; RN 364; RN 391 e IN 61) que, com certo atraso, têm por intuito diminuir a disparidade entre as partes. E o que norteia os parâmetros é o padrão do serviço oferecido ao paciente.

Como averiguará o padrão e pautar o reajuste oferecido ao patologista? Através da participação do laboratório em programas de controle de qualidade. Mas é importante ressaltar que nenhum programa é garantia de um bom padrão, nenhum nível de ONA, NIAHO ou ISO garante que o diagnóstico saia correto, com todas as informações e em tempo hábil; e infelizmente nossa história mostra que isso virou uma indústria, onde muitas certificadoras nem sempre visam a melhoria do padrão do serviço. Com este cenário, a SBP já vinha estruturando um programa de qualidade laboratorial, que tem como intuito fugir desta armadilha: o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ).

Por que é interessante participar do PACQ? Primeiro, certo ou errado, para o bem ou para o mal, esta forma de remuneração chegou para ficar. Segundo, uma vez que este cenário é agora real, e já em prática, melhor participar de uma avaliação por alguém que entende sua realidade.

O PACQ tem como intuito atestar o padrão do laboratório e, através da troca de experiências, permitir ao patologista incorporar novas práticas que ache interessante a sua realidade. Um programa de patologistas para patologistas. Ele nasce agora, mas depende de todos nós para que cresça e se desenvolva. Participe, sugira melhorias, para que ele atenda sua demanda e consiga atender as expectativas nossas e de nossos pacientes.

Muito obrigado pela atenção, pela confiança e por seu auxílio.

**Dr. Emilio Assis**

**Diretor de Defesa Profissional SBP**

## Índice



## Ombudsman 4



## Agenda 5

Programe-se para os próximos eventos da especialidade



## Capa 6

1º Curso de Formação de Auditores Externos do PACQ-SBP



## Artigo Científico 8

Aspectos anatomopatológicos da infecção congênita pelo Zikavirus



## Aconteceu 10

Confira os eventos do último trimestre



Dr. Felipe D'Almeida Costa

Prezados amigos e amigas patologistas,

A gestão “Construindo Pontes” já começou com intenso engajamento dos membros da diretoria. Após a reunião inicial, no final de janeiro, cada departamento iniciou a execução de seus projetos. Na área de Informática, diversas empresas foram contatadas e suas propostas ouvidas para a elaboração de um novo projeto de plataforma administrativa e um novo **website**. O Departamento de Comunicação reuniu-se com prestadores ligados à identidade visual e gestão de marcas, com o intuito de repaginar as publicações e a logomarca da SBP. O presente jornal já está com um formato diferente das edições anteriores, tendo sido incluída a seção científica e realizada uma revisão de **layout** e tipografia. Além disso, as ações de marketing promovidas por este departamento estão tendo um alcance sem precedentes.

No âmbito da Defesa Profissional, importantes ações já foram tomadas em relação à proteção de patologistas frente aos planos de saúde, como as que ocorreram nos interiores de Mato Grosso e São Paulo. Os hospitais paulistanos foram notificados sobre uma resolução do CREMESP que os obriga a manter equipada uma sala para exame peroperatório, como forma de aviso sobre uma notificação formal que será enviada posteriormente ao próprio Conselho Regional.

Adicionalmente, este setor tem trabalhado extensamente na regulamentação e implementação do PACQ, tendo sido realizado o 1º Curso de Auditores e as primeiras auditorias-piloto. Os membros da diretoria têm ainda se revezado na participação em reuniões com várias entidades ligadas à saúde, como a ANVISA, a ANS e o próprio Ministério da Saúde, quando o presidente Clóvis Klock esteve em Brasília, juntamente com o assessor junto ao SUS, Elias Miziara, discutindo uma nova proposta para a anatomia patológica, uma revisão do rol de exames e valores.

Até o fechamento desta edição, tínhamos 1356 associados adimplentes. Temos por objetivo estar cada dia mais próximos dos patologistas e residentes de patologia do Brasil, buscando aumentar este montante e colocar a SBP na posição de representante forte da nossa categoria junto à sociedade.

Diretoria Executiva da SBP

### Ao Conselho Fiscal da SBP,

Dirijo-me, muito respeitosamente, a este colendo Conselho Fiscal da SBP, na qualidade de Ombudsman eleito da Sociedade Brasileira de Patologia, para solicitar que sejam feitas diligências e manifestações públicas acerca da venda e aquisição de sede própria da Sociedade Brasileira de Patologia.

No nosso entender, a ação da Diretoria passada fere o Regimento da SBP, que impede a Presidência desfazer-se de bens da SBP sem aprovação expressa da Assembleia. Adicionalmente, a aprovação *ad referendum* pela

Assembleia durante o congresso também nos pareceu ser feita ao arrepio do que estabelece a boa prática, qual seja, ter colocado a questão como ponto explícito de pauta para que todos os interessados comparecessem e pudessem se manifestar.

Ainda, creio que a SBP deve uma satisfação aos seus membros quanto os aspectos financeiros das transações feitas. De que modo foi oferecida a venda da sede própria? Qual seu real valor de mercado e em que bases foi calculado? A quem foi vendida a sede própria? Qual o impacto da reforma da sede adquirida no

orçamento da SBP e como isso poderá interferir em outras ações da Sociedade?

Certo de estar cumprindo o papel que me cabe em nossa Sociedade e certo de que este Conselho Fiscal atenderá nossas solicitações, despeço-me.

Cordialmente,

**Dr. Luiz Antonio Rodrigues de Freitas**  
Ombudsman da SBP

### Resposta:

#### Ao Dr. Luiz Antonio Rodrigues de Freitas - Ombudsman da SBP

Estamos enviando a resposta à solicitação encaminhada ao Conselho Fiscal da SBP (Gestão 2016-2017).

Conforme discutido em reunião com a atual Diretoria Executiva da SBP, na qual sua solicitação de manifestação do Conselho Fiscal, em relação à venda e aquisição das sedes da SBP, foi lida pelo Presidente da SBP Dr. Clovis Klock.

O Conselho Fiscal solicitou um parecer da assessoria jurídica da SBP, em virtude do entendimento que as atribuições deste Conselho devem se restringir a fiscalizar os atos da Diretoria atual, segundo

o artigo 36º do capítulo III do estatuto da SBP.

Segundo o parecer da assessoria jurídica da SBP, "O Conselho Fiscal tem como função fiscalizar os atos praticados pela administração da sociedade, ou seja, pelos membros da Diretoria, especialmente no que se refere às questões financeiras e contábeis.

O Conselho Fiscal deve exercer suas funções a partir da eleição da nova diretoria e eleição do Conselho Fiscal, uma vez que as contas da Diretoria anterior foram aprovadas na Assembleia. Em relação ao questionamento sobre a venda e compra da nova Sede, apesar de aprovada em Assembleia, a atual Diretoria pode solicitar esclarecimentos a Diretoria e Conselho Fiscal anterior, sendo competência do Conselho Fiscal

anterior a fiscalização dos relatórios do desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas".

Portanto, como esta solicitação está, de forma estatutária e jurídica, além das atribuições do Conselho Fiscal atual da SBP, sugerimos, caso julgue necessário, submeter estes questionamentos à Diretoria executiva da SBP, que poderá dar prosseguimento nas diligências e manifestações públicas acerca da venda e aquisição de sede própria da Sociedade Brasileira de Patologia.

Atenciosamente,

**Emílio Marcelo Pereira**  
**Daniela Mayumi Takano**  
**Jerso Menegassi**  
**João Norberto Stávale**  
Conselho Fiscal - SBP (2016-2017)



Kit para procedimento da coleta



**CellPreserv**  
Solução de Preservação Celular

Previna a sua paciente do tumor mais frequente na população feminina.  
**Câncer de Colo do Útero**

Fernanda Priori ☎ +55 11 97534 0463 ✉ fernanda.priori@kolplast.br  
Andres Pacheco ☎ +55 11 97285 2150 ✉ andres.pacheco@kolplast.br

**Kolplast ci Ltda.**  
marca de respeito

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

• **EPOAHT/SBP - XXI Jornada de Patologia: Trato Gastrointestinal**  
 Data: 16 a 18/06/2016  
 Local: Anfiteatro da UNINOVE - Unidade Vergueiro - São Paulo

• **Actualización En Ginecopatología**  
 Data: 23 a 24/06/2016  
 Local: Sheraton San José Hotel Costa Rica

• **EPOAHT/SBP - Jornada de Patologia Molecular**  
 Data: 27 e 28/06/2016  
 Local: Salvador (Fiocruz)

**JULHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

• **EPOAHT/SBP - Jornada de Patologia Molecular**  
 Data: 01 e 02/07/2016  
 Local: Auditório Senador José Ermírio de Moraes do A.C. Camargo Cancer Center - São Paulo

• **6º Reunião do Clube de Citologia**  
 Data: 02/07/2016  
 Local: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

• **Reunião Científica da Sociedade Alagoana de Patologia**  
 Data: 09/07/2016  
 Local: Auditório do CREMAL - Conselho Regional de Medicina de Alagoas

• **Curso de Atualização em Patologia Cirúrgica - 2016 Lançamento da 3ª Edição - Patologia Diagnóstica de Tumores**  
 Data: 29 a 31/07/2016  
 Local: Hotel Nacional Inn, Campinas, SP

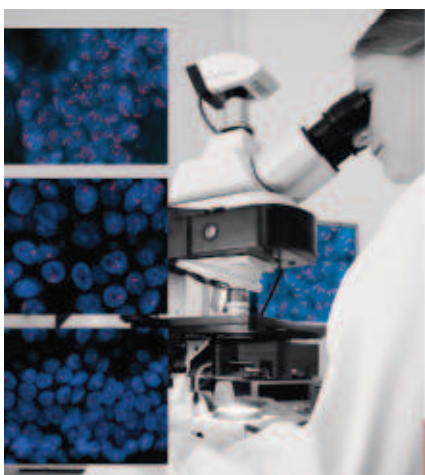
**AGOSTO**

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

• **Reunião APESP**  
 Data: 06/08/2016  
 Local: UNESP - Universidade Estadual Paulista

• **Clube do Rim**  
 Data: 06/08/2016  
 Local: Porto Alegre, RS

A agenda completa e mais detalhes sobre os eventos você encontra no site [www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br).



**Instant Quality FISH**  
 Sua hibridização de resultado imediato  
**HER2 IQFISH pharmDx™**



Economize tempo, reduza custos e aumente a qualidade



# O 1º Curso de Formação de Auditores Externos do Programa de Acreditação e Controle da Qualidade - Sociedade Brasileira de Patologia - PACQ-SBP



**Próximo evento será em Brasília, nos dias 1 e 2 de julho. As inscrições já estão abertas.**

A Sociedade Brasileira de Patologia, anteendo as novas determinações da ANS para os serviços de saúde no Brasil e visando a melhoria da qualidade do atendimento, oferece aos sócios pessoas jurídicas a oportunidade de obterem um selo de qualidade feito por patologistas e para patologistas pelo Programa de Acreditação e Controle da Qualidade - Sociedade Brasileira de Patologia - PACQ-SBP.

Este programa vai avaliar os laboratórios como devem ser avaliados, pelos processos e sistemas de apoio, sempre por colegas patologistas e não por auditores que, muitas vezes, não conhecem o que

faz um serviço de anatomia patológica.

Para cumprir as exigências do programa, é necessária a capacitação de auditores externos e assim foi realizado o 1º Curso de Formação de Auditores Externos PACQ-SBP. A primeira turma com lotação completa se formou nos dias 29 e 30 de abril, nas dependências do anfiteatro do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo. Contando com 40 participantes de todas as regiões do país que assistiram 16 horas de curso ministrado pelo palestrante Carlos Moura, com larga experiência nesta área, e pelos patologistas Dra. Beatriz Hornburg e Dr. Renato Lima de Moraes Junior.



“Todos os itens do Manual de Acreditação, do Regimento Interno e do Manual de Auditoria foram demonstrados. Cada item do Rol de Requisitos da acreditação foi detalhado e discutido e as dúvidas esclarecidas, servindo de base para a próxima revisão dos documentos, deixando-os cada vez mais claros”, afirma o vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Renato Lima de Moraes Jr.

O curso foi muito bem avaliado pelos participantes (médicos patologistas e profissionais que trabalham em laboratórios de patologia). Sugestões para melhorias foram anotadas para os próximos cursos.

## Programe-se:

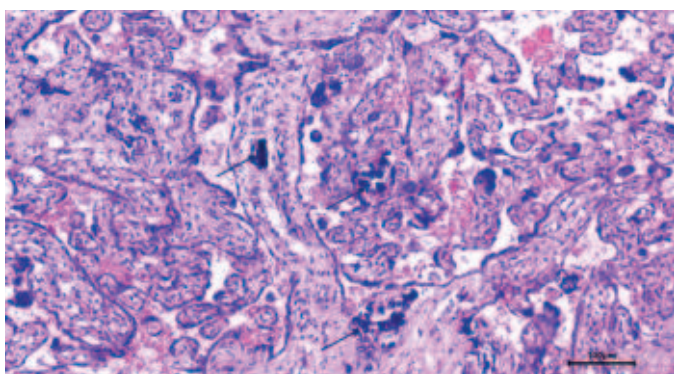
O próximo curso será realizado em Brasília nos dias **1 e 2 de julho** e terá **50 vagas**. A escolha do local foi devido à facilidade de voos para todo o Brasil, principalmente o Nordeste.

**Para mais informações, acesse o site [www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br) ou mande email para [secretaria@sbp.org.br](mailto:secretaria@sbp.org.br).**

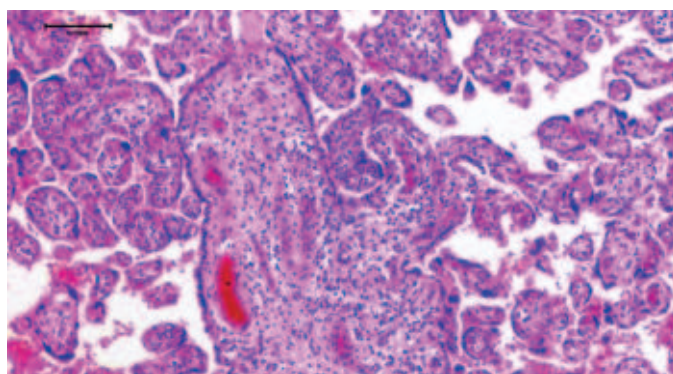
# Aspectos anatomopatológicos da infecção congênita pelo Zikavírus

por Dra. Elyzabeth Avvad Portari

Pesquisadora adjunta do Departamento de Anatomia Patológica do Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (FIOCRUZ) e professora adjunta da Disciplina de Anatomia Patológica da FCM-UERJ



*Vilosite crônica com fibrose e calcificação estromal (seta)*



*Vilosite proliferativa*

A patogênese da infecção por ZIKV ainda não é totalmente estabelecida, mas sabe-se que o vírus ultrapassa a barreira placentária e atinge as vísceras fetais, com forte tropismo para o sistema nervoso central e olhos. O fenótipo de malformações congênitas nos casos de infecção pelo Zikavírus observado no Brasil é consistente com efeito disruptivo secundária à destruição dos tecidos cerebrais do feto pelo ZIKV, seguido de colapso do crânio. Visto que as alterações morfológicas podem ser variadas, é mais adequado utilizar o termo Síndrome congênita do vírus Zika.

O exame de necrópsia de abortos ou fetos com infecção congênita por Zikavírus, pode revelar alterações cerebrais variadas desde microcefalia, crânio de tamanho habitual ou com macrocefalia associados à ventriculomegalia e hidranencefalia, assimetria dos hemisférios cerebrais, além

de hipoplasia/atrofia cerebelar e do tronco cerebral (6). Além disso, pode ser observada artrogripose, caracterizada por deformidade e rigidez nas articulações secundária ao dano cerebral e hidropisia fetal (7). As alterações histopatológicas cerebrais têm como denominador comum a encefalite difusa e severa com destruição da substância branca e cinzenta, notando-se infiltrado inflamatório mononuclear configurando manguito perivascular rico em linfócitos e nódulos microgliais frequentemente envolvendo neurônios degenerados (neuronofagia), além de hiperplasia microglial difusa, gliose reacional com astrócitos gemistocísticos e microcalcificações difusas (8).

É recomendável a retirada do globo ocular para exame histopatológico, após consentimento por escrito do responsável e de fragmentos de 1cm<sup>3</sup> do cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço para RT-PCR.

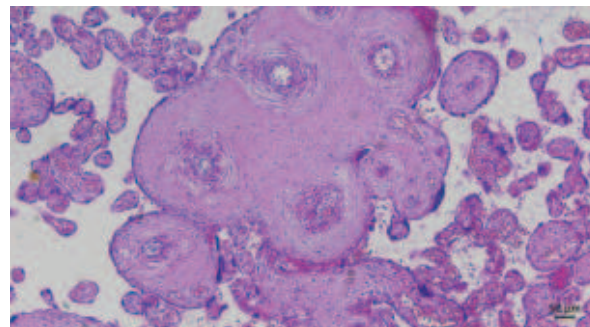
Semelhante a outras infecções congênitas, foi sugerido envolvimento de outras vísceras fetais como aumento da hemopoiese extramedular hepática, rins com esclerose focal glomerular (8), fibroelastose endocárdica e fibrose da parede do trato gastrointestinal (relatos pessoais, casos não publicados).

O exame anatomopatológico das placentas de gestantes com suspeita clínica e confirmação da infecção por ZIKV durante a gestação não apresenta alterações macroscópicas significativas e o aspecto histopatológico da maioria é caracterizado por placentite hematogênica cicatricial com predomínio de vilosite crônica, representada por fibrose nodular do estroma e hiperplasia da parede muscular dos vasos vilosos dos troncos principais, bem como das vilosidades intermediárias e terminais, observando-se em muitas delas, presença de discreto/leve infiltrado inflamatório mononuclear

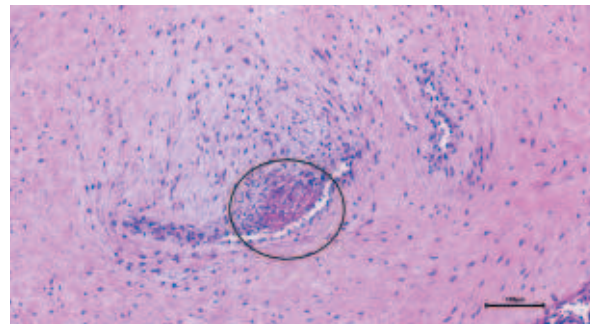


na parede vascular e no estroma, além de extensa calcificação, associada ou não à necrose. Estas alterações nem sempre são evidentes, principalmente, para o patologista com pouca experiência em analisar placentas, em especial, aquelas do 2º trimestre de gestação. De modo variado, nota-se ainda vilosidade proliferativa-necrótica, muitas delas de localização basal e vasculite necrótica. A dismaturidade vilosa é um achado frequente e difuso (relatos pessoais, casos não publicados). Aspecto semelhante foi observado por Noronha e colaboradores (2016). Os autores observaram ainda imunomarcagem positiva para proteínas virais em células de Hofbauer e alguns histiócitos no espaço interviloso usando o anticorpo monoclonal anti-flavivírus (clone 4G2). Entretanto, o estudo imuno-histoquímico realizado pelo nosso grupo não obteve os mesmos resultados.

Podemos concluir que o Zikavírus tem tropismo pelo sistema nervoso central, causando encefalite e extensa destruição do parênquima com calcificação grosseira e difusa, podendo resultar em microcefalia, macrocefalia e/ou hidranencefalia. A lesão placentária mais frequentemente observada é vilosidade cicatricial de modo semelhante àquelas descritas nos casos de placentite crônica do grupo STORCH, entretanto, predomina o caráter cicatricial com acentuada fibrose com calcificação estromal e hiperplasia da parede vascular.



*Vilosite crônica com acentuada fibrose estromal e hiperplasia fibromuscular das paredes dos vasos vilosos*



*Vasculite necrótica em vaso corial*

## Referência Bibliográfica

- 1- Besnard M, Lastère S, et al. Evidence of perinatal transmission of Zika virus, French Polynesia, December 2013 and February 2014. *Eurosurveillance*. 2014, Apr; 19(13).
- 2- COES - Microcefalia. Informe Epidemiológico N. 06/2015. Semana epidemiológica 51. Monitoramento dos Casos de Microcefalia no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/30/COES-Microcefalias---Informe-Epidemiologico---SE-51---29dez2015---15h.pdf>
- 3- Mlakar, J, Korva M, et al. Zika virus associated with microcephaly. *New England Journal of Medicine*. 2016, Feb.
- 4- Sarno M, Sacramento GA, et al. Infecção pelo Zika vírus e natimorto: um caso de hidropisia fetal, hidranencefalia e morte fetal. *PLoS Negl Trop Dis* 2016, Feb; 10(2). e0004517. doi: 10.1371/
- 5- de Noronha L, Zanluca C, et al. Zika virus damages the human placental barrier and presents marked fetal neurotropism. *Mem Inst Oswaldo Cruz E-pub*: 2016, Mar. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0074-02760160085>.



**Reveal™**  
SISTEMA DE DETECÇÃO

Menor tempo de incubação  
Anticorpos primários de camundongo e coelho  
Coloração nítida e limpa

**CONHEÇA OS PRODUTOS DA LINHA**



**REAGENTES AUXILIARES**

Bloqueador de proteína  
Bloqueador de peroxidase  
Dilúente universal de anticorpo  
Reagente para recuperação antigênica Ph6.0  
Reagente para recuperação antigênica pH9.0  
Substrato Cromógeno DAB Líquido

[www.biogenbr.com.br](http://www.biogenbr.com.br) | [biogen@biogenbr.com.br](mailto:biogen@biogenbr.com.br) | tel.: 55 11 3035-3500 ANVISA – Registro 10346860004



e/d: *Dra. Rosemary Nascimento, Dra. Raquel Almeida, Dra. Leticia Katz e Dr. Clóvis Klock participam da mesa redonda "Defesa Profissional, o exercício da profissão hoje e suas perspectivas futuras"*

## Defesa Profissional e Ensino Médico são temas do XXIV Congresso Brasileiro de Citopatologia

O XXIV Congresso Brasileiro de Citopatologia, que ocorreu de 20 a 22 de abril, em Belém, reuniu médicos e citotécnicos com a finalidade de discutir assuntos atuais sobre a área. O evento teve a participação de palestrantes internacionais renomados como o Dr. Fernando Schmitt (Luxemburgo), a Dra. Orália Barbosa (México) e o Dr. Giovanni Negri (Itália). A Sociedade Brasileira de Patologia, representada pelo presidente, Dr. Clóvis Klock, participou de mesas redondas que debateram os temas "Defesa Profissional, o exercício da profissão hoje e suas perspectivas futuras" e "A Citopatologia no Ensino Médico e nas Entidades Médicas". Para o Dr. Elias Fernando Miziara, Assessor da SBP, o Congresso foi uma oportunidade de divulgar a especialidade e agregar citopatologistas e patologistas.

## 1ª jornada Paraense de Patologia reúne 40 participantes

No dia 26 de abril, a Associação Paraense de Anatomia Patológica (APAP), com o apoio da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), promoveu, em Belém, a I Jornada Paraense de Patologia dentro da programação do XVIII Congresso Médico Amazônico, mais tradicional e importante congresso multidisciplinar da região amazônica. Foram abordados temas de atualização em Ginecopatologia, baseados na nova classificação de tumores da OMS/2014. As aulas foram proferidas pela Profª Dra. Liliana de Angelo Andrade, do Departamento de Anatomia Patológica da UNICAMP – SP.



e/d: *Dra. Cristina Celeira, Dra. Elza Brito, Marialva Araújo, Dra. Rosângela Brito, Dr. Leônidas Dias Jr., Dra. Liliana de Angelo, Dra. Vanda Arnaud, Dra. Samia Demachki, Dr. Sâmio Pimentel (oncologista) e Dr. Augusto Silva*



*Turma do 3º Curso de Patologia da Hanseníase - PI*

## 3ª edição do Curso de Patologia da Hanseníase acontece em Teresina, no Piauí

Coordenado pela Dra. Teresinha Castello Branco Carvalho, da regional da SBP/PI, e com apoio do CRM/PI, o curso, realizado no dia 7 de maio, foi ministrado pelos Drs. Cleverton Teixeira Soares (patologista) e Cássio Chidella (dermatologista), no Hospital São Marcos. Participou também o Dr. Kelsen Dantas Eulálio, infectologista coordenador do Programa Municipal da Hanseníase em Teresina. O assunto é de fundamental importância, por se tratar de doença endêmica, com mais de 30.000 casos novos/ano, de características clínico-morfológicas complexas. A Dra. Teresinha frisou a altíssima qualidade do curso em virtude das excelentes palestras e do interesse da plateia e parabenizou a da SBP pela dinâmica de regionalização das atividades científicas.

## EPOAHT e SBP promovem Jornada de Tórax

O Dr. Cesar Moran, professor de Patologia da *University of Texas MD Anderson Cancer Center* (EUA), foi um dos palestrantes da "*Thoracic Neoplasms Overview: blending morphology, clinical and biological knowledge*", nos dias 20 e 21 de maio, no Auditório Senador José Ermírio de Moraes do A.C. Camargo Cancer Center. O evento foi realizado pela EPOAHT - Escola de Patologia Oncológica Avançada "Humberto Torloni", em parceria com a SBP, e contou com 232 participantes, sendo 3 internacionais.



*Jornada de Tórax, no A.C. Camargo Cancer Center*

## Prova para Obtenção de Título de Especialista reúne 48 candidatos, em São Paulo

Com um número de inscritos 10% maior do que no ano passado, a prova aconteceu em São Paulo, nos dias 20 e 21 de maio.

Pela primeira vez, desde a criação, a prova prática foi realizada inteiramente com lâminas digitalizadas, com os candidatos podendo visualizá-las pelo computador. "Esse avanço serviu como embrião para a realização da Prova de Título em mais de uma cidade simultaneamente, já em 2017", contou a integrante da Comissão de Título Especialista, Dra. Andréa Rodrigues Cordovil Pires.



### Novidade!

O 1º Curso "Cheat Sheet" Pré-prova para o Título de Especialista da SBP reuniu, no dia 19 de maio, em São Paulo, 90 médicos residentes de patologia e patologistas de todo o Brasil, o dobro do que era previsto pela entidade.

Os professores Dra. Vera Capelozzi, Dr. José Vassallo, Dr. Gilles Landman, Dra. Luciana Meirelles, Dra. Louise De Brot, Dra. Marina De Brot, Dra. Isabella Werneck; Dr. Felipe D' Almeida e Dra. Katia Leite abordaram os temas patologia urológica, gastrointestinal, pulmonar, mamária, ginecológica, da cabeça e pescoço além de dermatopatologia e patologia dos linfomas; em aulas expositivas de até 50 minutos e posterior discussão de casos com os alunos.

"A ideia foi aproveitar a vinda de um número grande de patologistas para a Prova de Título e chamar atenção para os assuntos mais importantes, que o indivíduo que está indo para o mercado de trabalho precisa estar atento, pois os diagnósticos podem impactar de maneira relevante a vida dos pacientes", explicou a vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP, Dra. Katia Ramos Moreira Leite.

Segundo ela, o sucesso foi tão grande que a Sociedade já estuda realizar o Curso "Cheat Sheet" mais de uma vez ao ano.

**Não é uma lâmina...**



**É uma vida !!!!**



**Conheça nossa linha de soluções inovadoras para melhoria da qualidade das amostras na fase pré analítica.**



- Transporte e Armazenamento de material cirúrgico por sistema a vácuo, com ou sem uso de formol
- Sistema de Descalcificação
- Sistema de Fixação
- Sistema de digitalização e armazenamento de informações e imagens em MACROSCOPIA
- Processamento ultra rápido de amostras, com tecnologia por Microondas

**inopat** Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | [inopat@inopat.com.br](mailto:inopat@inopat.com.br) | Siga-nos na rede:  

# CONHEÇA A CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO COM MAIOR RENTABILIDADE DO MERCADO

TECNOLOGIA ALEMÃ DE BAIXO CUSTO.

**THARMAC**

## GynoPrep

Citologia em Meio Líquido



**STRAMEDICAL**

+55 47 3183.8200

GYNOPREP.COM.BR